

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DAS FINALIDADES EDUCATIVAS EM ALUNOS UNIVERSITÁRIOS DE DIREITO E PSICOLOGIA

Luanna Gomes Silva Pereira
Mickaele Pabline Siqueira Dutra
Lila Maria Spadoni Lemes

Instituição de Fomento: UniEVANGÉLICA

O presente resumo pretende apresentar elementos da estruturação das representações sociais das finalidades educativas em estudantes universitários de Direito e Psicologia. Isto porque entendemos que as finalidades educativas embasam a relação pedagógica entre professores e alunos, a medida que elas representam os objetivos que cada um tem para o processo ensino – aprendizagem.

Segundo Libâneo (2016) as finalidades educativas norteiam as decisões políticas, as orientações curriculares e a própria seleção de conteúdos, bem como as práticas de ensino. Como consequência, elas acabam influenciando o cotidiano, neste caso, das universidades onde vivem e interagem estudantes e professores.

É importante ressaltar que as finalidades educativas raramente são expressas com clareza, caracterizando um conhecimento de cunho ideológico, permeado de sutilezas. Nesse sentido, acreditamos que são necessários estudos que permitam uma reflexão sobre essa realidade a fim de que a educação assuma uma postura crítica. A universidade é um espaço frequentado por diversos grupos sociais, entre os quais professores e alunos, e o fim creditado as finalidades educativas interfere nas relações sociais e educacionais desse ambiente que tem se tornado cada vez mais complexo.

Nesse estudo, as finalidades educativas são investigadas enquanto representações sociais que circulam entre estudantes, permeando o cotidiano educacional, nesse caso, do ensino superior. Procuramos, portanto, identificar a estrutura dessas representações, diferenciando aquilo que é mais perene e consensual daquilo que é circunstancial e controverso através da teoria do Núcleo Central (Abric, 2003).

Consiste num estudo de campo transversal embasado pelas abordagens metodológicas da versão estruturalista da teoria das Representações Sociais. Fizeram parte da amostra um total de 140 universitários sendo, 70 alunos do curso de direito, 70 universitários de psicologia do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA. Os Acadêmicos do curso de Direito com a média de idade 22,6 com desvio padrão de 5,5 anos, sendo 31% do sexo masculino e 64% do sexo feminino e

5% não responderam. Acadêmicos do curso de Psicologia com média de idade 22,1 com desvio padrão de 7,3 anos, contendo 20% do sexo masculino e 76% do sexo feminino e 4% não responderam. Os participantes foram selecionados de forma aleatória e randomizada.

Para a coleta de dados, foi utilizado um questionário destinado aos alunos contendo questões de evocação (FLAMENT e ROUQUETTE 2003), com a finalidade de encontrar as representações sociais a respeito das finalidades educativas no ensino superior. Somados aos dados sociodemográficos e ao termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) para autorização do uso dos dados coletados, o instrumento foi aplicado de forma independente e anônima, coletiva e unificada.

Os resultados das evocações foram corrigidos de acordo com o que propôs Vèrges (1992), construindo uma tabela de 4 casas onde se organizam as frequências e a ordem de citação, considerando que os termos mais citados e com maior frequência constituem o núcleo central da representação social.

Os resultados demonstram que para os alunos de Direito, as finalidades educativas parecem ter como núcleo central o binômio ensinar e aprender que possivelmente resulta num processo de educação. No entanto como a pergunta se referia a finalidade educativa do professor, o termo ensinar é mais significativo, demonstrando uma compreensão dualista da educação, na qual o professor ensina e o estudante aprende, sem considerar uma visão processual onde ambos ensinam e aprendem em proporções diferentes.

Nota-se que para os alunos de psicologia o professor tem como finalidade ensinar o conhecimento. A ausência do termo aprendizagem parece demonstrar uma visão unicista e tradicional da finalidade do professor, na qual ele deve apenas se preocupar em ensinar, sem se importar com a aprendizagem do estudante.

Nota-se que tanto para os alunos do Direito quanto para os da Psicologia, a finalidade educativa do professor se restringe ao ensino focado no conhecimento. Outros aspectos do trabalho do professor como o atitudinal, afetivo, comportamental aparecem apenas na periferia através de uma única expressão “ajudar” que aparece apenas nos resultados dos alunos do Direito. Também é possível observar que alguns conteúdos relativos a atividade do professor enquanto profissão são abordados através de um único termo “ganhar dinheiro”. Os alunos de psicologia parecem destacar que ensino deve ser realizado com “dedicação” e “respeito”.

REFERENCIAS

ABRIC, J.-C. La recherche du noyau central et de la zone muette des représentations sociales. In : J.-C. Abric (Ed). *Méthodes d'étude des représentations sociales* (p. 59-80). Ramonville Saint-Agne: Érès, 2003.

FLAMENT, C. & ROUQUETTE, M-L. *Anatomie des idées ordinaires. Comment étudier les représentations sociales*. Paris, Armand Colin, 2003.

LIBÂNEO, J.C. Políticas Educacionais Neoliberais e Escola: uma qualidade de educação restrita e restritiva. In: J. C. Libâneo & R.A.M. Freitas (org). *Políticas Educacionais Neoliberais e Escola Pública: Uma qualidade restrita de educação escolar*. Goiânia: editora espaço acadêmico, 2016.

VERGÉS, P. L'évocation de l'argent: Une méthode pour la définition du noyau central d'une représentation. *Bulletin de Psychologie*, n. 405, p. 203-209, 1992.